



RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA INSTITUIÇÃO DE SAÚDE

Maria Fernanda Braz De Souza¹
Julaica Edineusa Monteiro²
Hilana Dayana Doudou³

RESUMO

O uso responsável e racional de medicamentos é fundamental para a saúde pública, garantindo tratamentos seguros e eficazes. No Brasil, desafios como a automedicação, a polifarmácia e as prescrições inadequadas continuam a ser comuns, muitas vezes em desacordo com as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS). Esses comportamentos podem acarretar sérios riscos à saúde, como reações adversas graves, o aumento da resistência antimicrobiana e o desperdício significativo de recursos públicos. Diante disso, o Ministério da Saúde tem implementado medidas voltadas para a promoção do uso racional de medicamentos, com ênfase na segurança do paciente e na eficácia terapêutica. Em Barreira-CE, no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), uma atividade educativa foi realizada com o objetivo de conscientizar os usuários sobre a importância do uso correto e responsável dos medicamentos. A atividade incluiu dinâmicas de integração, esclarecimentos sobre mitos e verdades em torno dos medicamentos, além da apresentação de informações fundamentais sobre o tema. A educação em saúde foi destacada como uma ferramenta indispensável para promover o uso adequado dos medicamentos e fortalecer o senso de comunidade no CAPS, estimulando a adesão a práticas seguras e a melhoria da qualidade de vida dos participantes.

Palavras-chave: uso racional de medicamentos; saúde mental; enfermagem; educação em saúde.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, brmariafernanda2@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciência da Saúde, Discente, julaicaneusa@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, hilanadayana@unilab.edu.br³



INTRODUÇÃO

O uso racional de medicamentos é essencial para prevenir problemas na saúde pública. O conceito de uso racional é recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), que defende a prescrição adequada e consciente de medicamentos, garantindo segurança e eficácia no tratamento. No entanto, no Brasil, a prática da automedicação, polifarmácia e prescrição não orientada por diretrizes são desafios frequentes. Esses comportamentos afetam negativamente a saúde, aumentando os riscos de reações adversas e resistência antimicrobiana.

METODOLOGIA

Este estudo trata-se de um relato de experiência descritivo, de abordagem qualitativa, realizado no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de Barreira-CE, no dia 15 de fevereiro de 2024. A atividade, desenvolvida por acadêmicos de enfermagem, teve como objetivo conscientizar os usuários sobre o uso racional de medicamentos. As etapas da atividade incluíram dinâmicas de acolhimento, mitos e verdades sobre medicamentos e discussões educativas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A atividade contou com a participação de 25 usuários do CAPS. Foi possível observar uma significativa troca de experiências entre os participantes, que demonstraram interesse em discutir e aprender sobre o tema. A dinâmica de mitos e verdades promoveu a desconstrução de equívocos comuns acerca do uso de medicamentos, enquanto as discussões estimularam a conscientização dos participantes sobre a importância do uso seguro e responsável de medicamentos.

CONCLUSÕES

A atividade realizada no CAPS de Barreira contribuiu para a conscientização dos usuários sobre o uso racional de medicamentos, demonstrando o papel fundamental da educação em saúde. A participação ativa dos usuários indicou a importância de realizar atividades semelhantes para fortalecer o vínculo comunitário e promover uma melhor gestão de saúde.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de expressar nossa sincera gratidão a todos os participantes que contribuíram para o sucesso desta atividade no CAPS. Agradecemos especialmente à nossa orientadora pelo apoio contínuo e pela orientação durante todo o processo. Também estendemos nosso agradecimento aos colegas de estágio, cuja colaboração e empenho foram essenciais para a realização deste projeto. Essa experiência foi enriquecedora e só foi possível graças ao trabalho em equipe e ao compromisso de todos os envolvidos.

REFERÊNCIAS

- BARROS, J. A. C. **Propaganda de medicamentos: atentado à saúde?** São Paulo: Hucitec/Sobravime, 1995.
- BONIN, J. E. **Plano de intervenção sobre o uso inadequado de medicamentos pela população idosa na equipe I em Teixeira - MG.** Universidade Federal de Minas Gerais, 2014.

